

Movimentos sociais rejeitam novo adiamento das eleições na Bolívia



Havana, 24 de julho (RHC).- A Coordenadora das Seis Federações do Trópico de Cochabamba rejeitou a decisão do Tribunal Supremo Eleitoral de adiar novamente as eleições gerais na Bolívia, e deu prazo de 72 horas para reverter o ditame.

A votação estava prevista para seis de setembro, e agora passa a 18 de outubro.

Em coletiva de imprensa ontem, o presidente do TSE, Salvador Romero, disse que a mudança foi por causa do aumento de casos da Covid-19 no país e responde a um consenso com as forças políticas.

Por sua vez, o ex-mandatário Evo Morales denunciou que a protelação da data é “ilegal e inconstitucional”. “O único órgão que pode modificar esse prazo é a Assembleia Legislativa Plurinacional”, postou no Twitter.

Disse que o objetivo do governo de facto é ganhar tempo para continuar perseguindo os dirigentes sociais e os candidatos do MAS – Movimento ao Socialismo.



Radio Habana Cuba